

NOME: MARIANE TEIXEIRA DE OLIVEIRA

TÍTULO: GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: COMPLEMENTAÇÃO POR MEIO DE UMA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

AUTORES: JUSSARA DE CASTRO ALMEIDA, MARIANE TEIXEIRA DE OLIVEIRA, JUSSARA DE CASTRO ALMEIDA, CARLOS ALUÍZIO LEAL ROCHEDO, ISABELA MOREIRA DE VASCONCELOS FERREIRA, MARCELO DOS SANTOS, MARIA INÊS SANTOS DO SACRAMENTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA, GUIA ALIMENTAR, POPULAÇÃO ADULTA

**RESUMO**

A segunda edição do Guia Alimentar para a População Brasileira não possui uma representação gráfica que o complemente e facilite o trabalho do educador nutricional. Assim, propôs-se este trabalho com o objetivo de apresentar e avaliar uma representação gráfica de fácil compreensão e que complemente a nova edição do guia alimentar brasileiro. Trata-se de um estudo qualitativo e participativo. O delineamento amostral utilizado foi o não probabilístico. Para avaliação da representação gráfica foi utilizada a técnica de grupos focais. A elaboração da representação gráfica foi pautada nas diretrizes dietéticas da segunda edição do Guia Alimentar para a População Brasileira. Estas priorizam o consumo de alimentos frescos (in natura ou minimamente processados), recomenda preparações culinárias feitas em casa e remoção de alimentos ultraprocessados do consumo alimentar cotidiano. O ícone/símbolo escolhido para traduzir as diretrizes dietéticas foi a Bandeira do Brasil. Foram realizadas associações de cores e proporções da bandeira com as informações técnicas do guia. Os grupos focais (n=85) foram compostos por nutricionistas, acadêmicos do curso de nutrição e clientes do Centro de Atendimento Nutricional (CAN) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade de Passos (MG). Da avaliação qualitativa, destaca-se que os participantes compreenderam as associações apresentadas (cores, proporções e grupos de alimentos) e conseguiram identificar o que é uma alimentação saudável por meio da representação gráfica. Dentre as sugestões, foi solicitado adicionar o que é uma alimentação inadequada e apontar os riscos desta para a saúde; elaborar um texto para acompanhar a imagem e deixar acessível para a população; disponibilizar receitas culinárias. Pode-se concluir que a representação gráfica facilitou a educação nutricional, proporcionou uma forma de agradável aprendizado e pode complementar a nova edição do Guia Alimentar para a População Brasileira.